

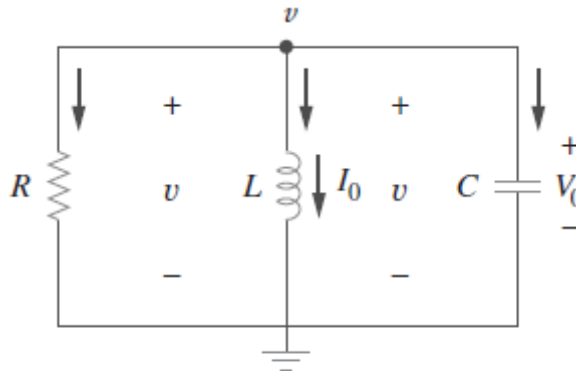
# Circuito RLC paralelo sem fonte

Jupyter Notebook desenvolvido por [Gustavo S.S. \(https://github.com/GSimas\)](https://github.com/GSimas)

Circuitos RLC em paralelo têm diversas aplicações, como em projetos de filtros e redes de comunicação. Suponha que a corrente inicial  $I_0$  no indutor e a tensão inicial  $V_0$  no capacitor sejam:

$$i(0) = I_0 = \frac{1}{L} \int_{-\infty}^0 v(t) dt$$

$$v(0) = V_0$$



**Figura 8.13** Circuito *RLC* em paralelo sem fonte.

Portanto, aplicando a LKC ao nó superior fornece:

$$\frac{v}{R} + \frac{1}{L} \int_{-\infty}^t v(\tau) d\tau + C \frac{dv}{dt} = 0$$

Extraindo a derivada em relação a  $t$  e dividindo por  $C$  resulta em:

$$\frac{d^2 v}{dt^2} + \frac{1}{RC} \frac{dv}{dt} + \frac{1}{LC} v = 0$$

Obtemos a equação característica substituindo a primeira derivada por  $s$  e a segunda por  $s^2$ :

$$s^2 + \frac{1}{RC} s + \frac{1}{LC} = 0$$

Assim, as raízes da equação característica são:

$$s_{1,2} = -\alpha \pm \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2}$$

onde:

$$\alpha = \frac{1}{2RC}, \quad \omega_0 = \frac{1}{\sqrt{LC}}$$

## Amortecimento Supercrítico / Superamortecimento ( $\alpha > \omega_0$ )

Quando  $\alpha > \omega_0$ , as raízes da equação característica são reais e negativas. A resposta é:

$$v(t) = A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t}$$

## Amortecimento Crítico ( $\alpha = \omega_0$ )

Quando  $\alpha = \omega_0$  as raízes da equação característica são reais e iguais de modo que a resposta seja:

$$v(t) = (A_1 + A_2 t) e^{-\alpha t}$$

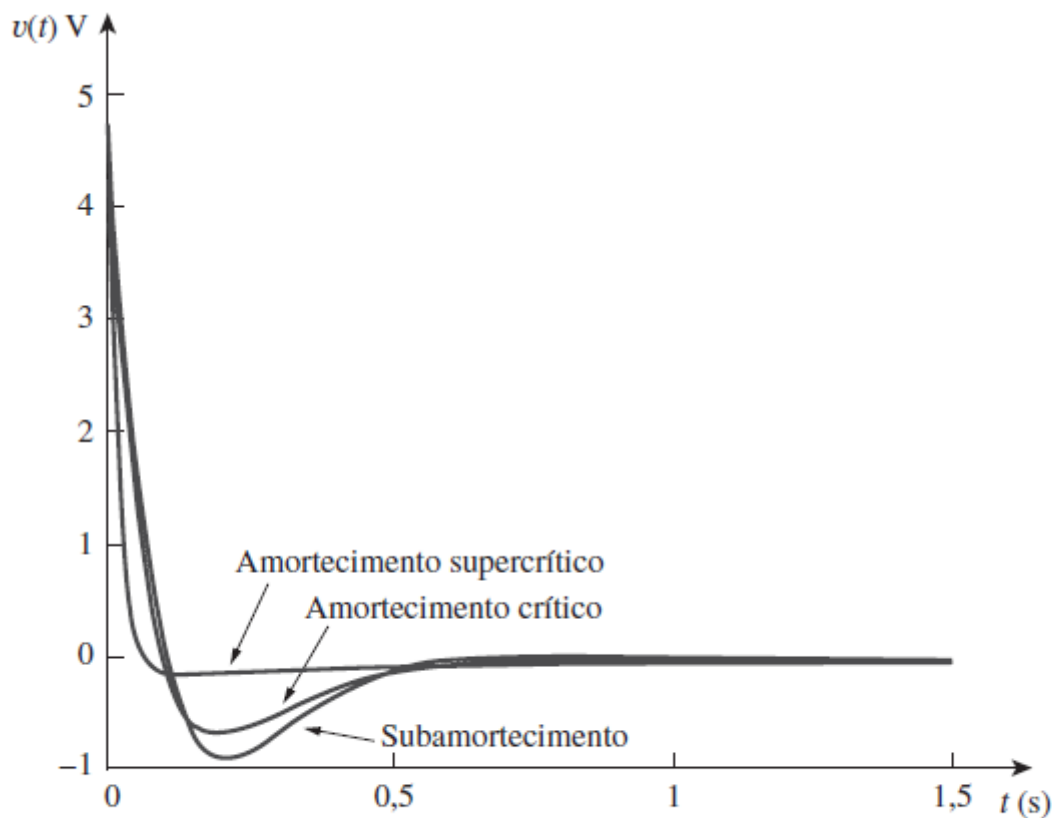
## Subamortecimento ( $\alpha < \omega_0$ )

Quando  $\alpha < \omega_0$ , nesse caso, as raízes são complexas e podem ser expressas como segue:

$$s_{1,2} = -\alpha \pm j\omega_d$$

$$\omega_d = \sqrt{\omega_0^2 - \alpha^2}$$

$$v(t) = e^{-\alpha t} (A_1 \cos(\omega_d t) + A_2 \sin(\omega_d t))$$



**Figura 8.14** Esquema para o Exemplo 8.5: respostas para os três níveis de amortecimento.

As constantes  $A_1$  e  $A_2$  em cada caso podem ser determinadas a partir das condições iniciais. Precisamos de  $v(0)$  e  $dv(0)/dt$ .

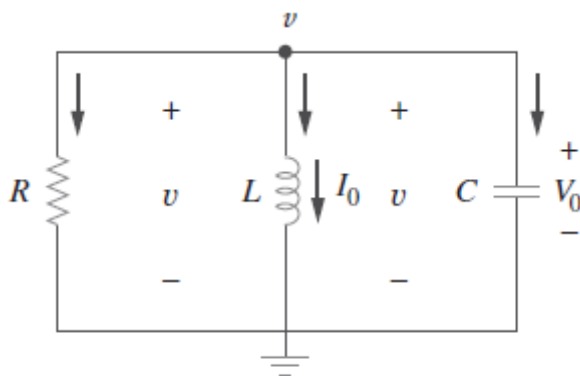
**Exemplo 8.5**

No circuito paralelo da Figura 8.13, determine  $v(t)$  para  $t > 0$ , supondo que  $v(0) = 5 \text{ V}$ ,  $i(0) = 0$ ,  $L = 1 \text{ H}$  e  $C = 10 \text{ mF}$ . Considere os seguintes casos:

$$R = 1,923 \, \Omega,$$

$$R = 5 \, \Omega \text{ e}$$

$$R = 6,25 \, \Omega .$$



**Figura 8.13** Circuito  $RLC$  em paralelo sem fonte.

In [4]:

```
print("Exemplo 8.5")

from sympy import *

m = 10**(-3) #definicao de mili
L = 1
C = 10*m
v0 = 5
i0 = 0

A1 = symbols('A1')
A2 = symbols('A2')
t = symbols('t')

def sqrt(x, root = 2): #definir funcao para raiz
    y = x**(1/root)
    return y

print("\n-----\n")

## PARA R = 1.923
R = 1.923

print("Para R = ", R)

def resolve_rlc(R,L,C):

    alpha = 1/(2*R*C)
    omega = 1/sqrt(L*C)
    print("Alpha:",alpha)
```

```

print("Omega:",omega)

s1 = -alpha + sqrt(alpha**2 - omega**2)
s2 = -alpha - sqrt(alpha**2 - omega**2)

def rlc(alpha,omega): #funcao para verificar tipo de amortecimento
    resposta = ""
    if alpha > omega:
        resposta = "superamortecimento"
        v = A1*exp(s1*t) + A2*exp(s2*t)
    elif alpha == omega:
        resposta = "amortecimento critico"
        v = (A1 + A2*t)*exp(-alpha*t)
    else:
        resposta = "subamortecimento"
        v = exp(-alpha*t)*(A1*cos(omega_d*t) + A2*sin(omega_d*t))
    return resposta,v

resposta,v = rlc(alpha,omega)
print("Tipo de resposta:",resposta)
print("Resposta v(t):",v)
print("v(0):",v.subs(t,0))
print("dv(0)/dt:",v.diff(t).subs(t,0))

return alpha,omega,s1,s2,resposta,v

alpha,omega,s1,s2,resposta,v = resolve_rlc(R,L,C)

#v(0) = 5 = A1 + A2 -> A2 = 5 - A1
#dv(0)/dt = -2A1 - 50A2
#C*dv(0)/dt + i(0) + v(0)/R = 0
#0.01*(-2A1 - 50A2) + 0 + 5/1.923 = 0
#(-2A1 - 50(5 - A1)) = -5/(1.923*0.01)
#48A1 = 250 - 5/(1.923*0.01)
A1 = (250 - 5/(1.923*0.01))/48
print("Constante A1:",A1)
A2 = 5 - A1
print("Constante A2:",A2)
v = A1*exp(s1*t) + A2*exp(s2*t)
print("Resposta v(t):",v,"V")

print("\n-----\n")

## PARA R = 5
R = 5

A1 = symbols('A1')
A2 = symbols('A2')

print("Para R = ", R)

alpha,omega,s1,s2,resposta,v = resolve_rlc(R,L,C)

#v(t) = (A1 + A2t)e^(-alpha*t)

#v(0) = A1 = 5
A1 = 5
#C*dv(0)/dt + i(0) + v(0)/R = 0
#0.01(-10A1 + A2) + 0 + 5/5 = 0
#0.01A2 = -1 + 0.5
A2 = (-1 + 0.5)/0.01

```

```

print("Constante A1:",A1)
print("Constante A2:",A2)
v = (A1 + A2*t)*exp(-alpha*t)
print("Resposta v(t):",v,"V")

print("\n-----\n")

## PARA R = 6.25
R = 6.25

A1 = symbols('A1')
A2 = symbols('A2')

print("Para R = ", R)

omega_d = sqrt(omega**2 - alpha**2)
alpha,omega,s1,s2,resposta,v = resolve_rlc(R,L,C)

#v(t) = e^-(alpha*t)*(A1cos(wd*t) + A2sen(wd*t))

#v(0) = A1 = 5
A1 = 5
#C*dv(0)/dt + i(0) + v(0)/R = 0
#0.01*(-8A1 + 6A2) + 0 + 5/6.25 = 0
#-0.4 + 0.06A2 = -5/6.25
A2 = (-5/6.25 + 0.4)/0.06

print("Constante A1:",A1)
print("Constante A2:",A2)
v = exp(-alpha*t)*(A1*cos(omega_d*t) + A2*sin(omega_d*t))
print("Resposta v(t):",v,"V")

```

## Exemplo 8.5

-----

Para R = 1.923

Alpha: 26.001040041601662

Omega: 10.0

Tipo de resposta: superamortecimento

Resposta  $v(t)$ :  $A1 \cdot \exp(-1.9999133337787 \cdot t) + A2 \cdot \exp(-50.0021667494246 \cdot t)$  $v(0)$ :  $A1 + A2$  $dv(0)/dt$ :  $-1.9999133337787 \cdot A1 - 50.0021667494246 \cdot A2$ 

Constante A1: -0.20855000866701326

Constante A2: 5.208550008667014

Resposta  $v(t)$ :  $5.20855000866701 \cdot \exp(-50.0021667494246 \cdot t) - 0.208550008667013 \cdot \exp(-1.9999133337787 \cdot t)$  V

-----

Para R = 5

Alpha: 10.0

Omega: 10.0

Tipo de resposta: amortecimento critico

Resposta  $v(t)$ :  $(A1 + A2 \cdot t) \cdot \exp(-10.0 \cdot t)$  $v(0)$ : A1 $dv(0)/dt$ :  $-10.0 \cdot A1 + A2$ 

Constante A1: 5

Constante A2: -50.0

Resposta  $v(t)$ :  $(-50.0 \cdot t + 5) \cdot \exp(-10.0 \cdot t)$  V

-----

Para R = 6.25

Alpha: 8.0

Omega: 10.0

Tipo de resposta: subamortecimento

Resposta  $v(t)$ :  $A1 \cdot \exp(-8.0 \cdot t)$  $v(0)$ : A1 $dv(0)/dt$ :  $-8.0 \cdot A1$ 

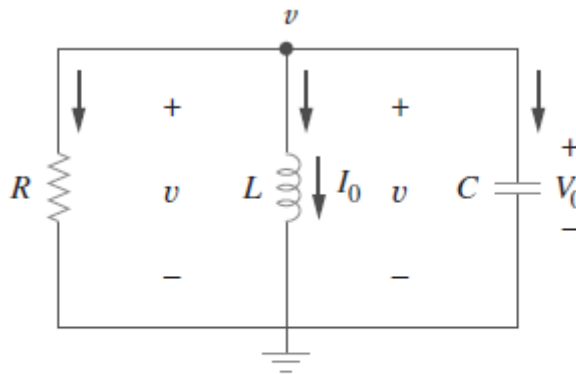
Constante A1: 5

Constante A2: -6.666666666666667

Resposta  $v(t)$ :  $5 \cdot \exp(-8.0 \cdot t)$  V

**Problema Prático 8.5**

Na Figura 8.13, seja  $R = 2 \Omega$ ,  $L = 0,4 \text{ H}$ ,  $C = 25 \text{ mF}$ ,  $v(0) = 0$ , e  $i(0) = 50 \text{ mA}$ . Determine  $v(t)$  para  $t > 0$ .



**Figura 8.13** Circuito  $RLC$  em paralelo sem fonte.

In [5]:

```
print("Problema Prático 8.5")

R = 2
L = 0.4
C = 25*m
v0 = 0
i0 = 50*m

A1 = symbols('A1')
A2 = symbols('A2')

alpha,omega,s1,s2,resposta,v = resolve_rlc(R,L,C)

#C*dv(0)/dt + i(0) + v(0)/R = 0
#C*(-10A1 + A2) + i0 + v(0)/2 = 0
#v(0) = 0 = A1
#C*A2 = -i0
A2 = -i0/C
A1 = 0

print("Constante A1:",A1)
print("Constante A2:",A2)
v = (A1 + A2*t)*exp(-10.0*t)
print("Resposta v(t):",v,"V")
```

Problema Prático 8.5

Alpha: 10.0

Omega: 10.0

Tipo de resposta: amortecimento critico

Resposta  $v(t)$ :  $(A1 + A2*t)*exp(-10.0*t)$

$v(0)$ : A1

$dv(0)/dt$ :  $-10.0*A1 + A2$

Constante A1: 0

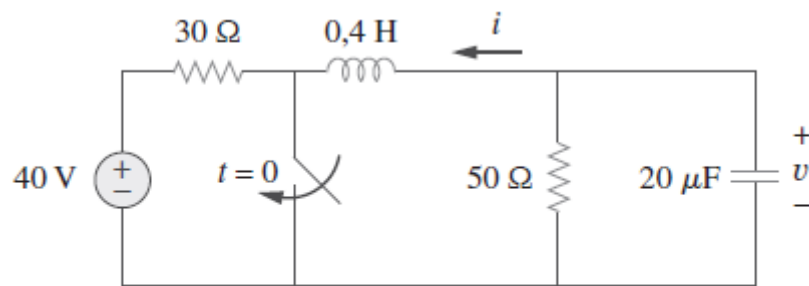
Constante A2: -2.0

Resposta  $v(t)$ :  $-2.0*t*exp(-10.0*t)$  V



**Exemplo 8.6**

Determine  $v(t)$  para  $t > 0$  no circuito RLC da Figura 8.15.



**Figura 8.15** Esquema para o Exemplo 8.6.